



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Cuidados De Enfermagem Ao Recém-Nascido Em Uso De Cpap Nasal Como Método De Assistência Ventilatória

Autores: BRUNA LUIZY DOS SANTOS GUEDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS); MARCELLA MARTINS BARBOSA FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS); MAGDA KELANNY COSTA DE OLIVEIRA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS); INGRID MARTINS LEITE LÚCIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS); THAÍS ALVES LÍVIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS); POLLYANA CAMPOS LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS)

Resumo: INTRODUÇÃO: Os recém-nascidos pré-termos (RNPT), por não possuírem função pulmonar adequada, têm suas chances de problemas respiratórios aumentada. O CPAP (Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas) é o modo de assistência ventilatória não invasiva que garante melhor troca gasosa e reduz o esforço respiratório. No entanto, o uso de CPAP nasal pode causar lesão nasal, desfiguração ou infecção e, portanto, o uso de prongas e máscaras precisam ser verificados frequentemente e a integridade da pele deve ser mantida com cuidado. OBJETIVOS: Relatar os cuidados descritos na literatura realizados pelos enfermeiros aos RNPT que fazem uso de CPAP com pronga nasal. DESCRIÇÃO METODOLÓGICA: Revisão de literatura sobre a assistência de enfermagem aos RNPT que fazem uso de CPAP nasal. A pesquisa foi realizada com artigos encontrados disponíveis na versão online, encontrados através da busca nas bases de dados PubMed (Public/Publish Medline), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e BDENF (Base de Dados de Enfermagem), publicados no período de 2005 a 2015. RESULTADOS: Para o sucesso do uso de CPAP com pronga, faz-se necessário que haja o empenho constante da equipe de enfermagem na seleção, adequação, instalação, fixação e manutenção do sistema e, principalmente, na vigilância do neonato. Entre os cuidados de enfermagem listados na literatura, temos: aspiração das vias aéreas e o posicionamento adequado da pronga; massagem no septo nasal; umidificação e aquecimento dos gases para administração de oxigênio; umidificação com água ou solução salina da própria pronga nasal; aplicação de silicone como protetor nasal. CONCLUSÃO: Nota-se que diante da necessidade dos recém-nascidos em receber esse tipo de assistência ventilatória o papel do profissional enfermeiro é fundamental. Demonstrando a importância do seu cuidado atento e constante a esse paciente.